

Folha da Serra

ANO III

PARAIBUNA, OUTUBRO DE 1983

GRÁTIS Nº 44

ALERTA DO GOVERNADOR FAZ O PREFEITO LIMPAR AS MARGENS DO RIO

Homens com enxadas, foices e rastelos estão finalmente fazendo uma limpeza geral em toda a margem do Rio Paraibuna, no trecho que banha a nossa cidade. O local, que há muito estava com um péssimo visual, pelo fato de o local já estar se tornando um depósito de lixo, com quase um quilômetro de extensão, deverá agora tomar um outro aspecto, fazendo juz à beleza que aquela área merece.

Muita gente tem reclamado constantemente para a Folha da Serra da situação, que já vinha se arrastando por mais de dois anos, tanto é que basta nossos leitores darem uma folheada em nossas edições passadas para notarem a constância de notícias se referindo ao local. Nossas notícias e campanhas, até foram objeto de elogios na Câmara Municipal de Paraibuna, no ano passado, mas nem assim naquela época o então prefeito municipal tomou providências para limpá-la. Agora, por incrível que pareça, a prefeitura está tomando essas medidas, por um acontecimento insólito, a que quase a totalidade da população não ficou sabendo. É que neste dia 11 de outubro, numa reunião festiva do Rotary Club de Paraibuna para a recepção do Governador Pedro Fernando Silva Monteiro a situação foi lembrada. E foi lembrada justamente por Pedro Fernando que, em seu discurso falando da receptividade de nossa gente, lembrou que o aspecto da beira do Rio Paraibuna, "deixava muito a desejar, fazendo com que os visitantes tivessem um mal aspecto da cidade". Frisou ainda que, "aquele lugar deveria ser muito bem cuidado e até se tornar um cartão postal da cidade ou mesmo uma área de lazer e descanso para o povo".

Com o término do discurso de Pedro Fernando, sentiu-se imediatamente as reações dos presentes, achando que com isso, finalmente, as autoridades tomariam uma providência, pois estavam ali presentes o prefeito Jayme Domingues da Silva e o presidente da Câmara Municipal, Capitão Luiz de Gonzaga Santos.

A expectativa e a certeza da limpeza se confirmaram imediatamente, com os serviços que estão sendo realizados.

Agora basta que isso se preserve e que a prefeitura não só tome providências para manter essa limpeza como também alerte a população residente na Praça Marcelino A. de Moura, Av. Beira Rio, Rua Cel. Martins e Av. São José, para que não joguem lixo nesses locais. E se preciso for até aplicando multas, que o próprio código municipal prevê.

Com isso a Folha da Serra também se vê recompensada, finalmente, por ver realizado os serviços, mas com uma triste conclusão. A de que: "Santo de Casa Não Faz Milagres", uma vez que precisou uma pessoa de fora levantar o problema, para que as autoridades tomassem providências a respeito. Mas isso, achamos nós, que é até benéfico e que mais pessoas visitem nossa cidade, procurem ajudar nossas autoridades a tomar conta dessa centenária Paraibuna.

BANDEIRA DE PARAIBUNA

Também nessa mesma reunião, o Rotary de Paraibuna, que atualmente é comandado por Rubens Alves Navajas, foi o responsável por outro acontecimento histórico. Os próprios integrantes do Rotary realizaram uma pesquisa e elaboraram um texto, para a criação da Bandeira do Município, uma vez que até agora todas as autoridades que passaram no comando de nossa terra não tomaram providências para que isso acontecesse. Assim o Rotary, entregou o estudo ao prefeito e ao presidente da Câmara e uma bandeira para cada uma das autoridades. O texto que vai ser transformado em lei deverá ser aprovado na próxima sessão de Câmara. Em nossa próxima edição estaremos publicando toda a descrição da bandeira, para que os leitores tomem conhecimento de nosso pavilhão municipal.

ANIVERSÁRIO

15 DE NOVEMBRO DE 1980. Neste dia nascia a Folha da Serra.

15 DE NOVEMBRO DE 1983. A Folha da Serra estará completando 3 anos. Dia 19 de novembro estaremos nas ruas com nossa edição de aniversário. Você que é nosso leitor assíduo, gostaríamos de contar com sua opinião a respeito desse nosso humilde trabalho de imprensa nesta cidade. Envie uma carta de análise, ou mesmo críticas, para publicarmos em nossa edição de aniversário.

SAMBAIA

COLONIAL

AGUARDE

UM NOVO CONCEITO EM
RESTAURANTE

PRATOS VARIADOS - LEITOA PURURUCA - VIRADO

Esses, Laboriosos Vereadores e suas artimanhas maravilhosas

Por força de meu trabalho no BNDES, mantenho um serviço de recortes de todos os grandes jornais de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, inclusive dos principais do interior desses quatro Estados. Entre estes figura o valoroso VALEPARAIBANO.

Meu assistente no banco sabe de minha ligação com Paraibuna e cada notícia da cidade que sai em jornal ele corre para me mostrar. Ele também faz questão de ler todos os números da nossa FOLHA DA SERRA e sempre comenta os meus artigos.

Desta vez, para surpresa minha, ele me mostrou o recorte do dia 5/10/83, do VALEPARAIBANO, sob o título "A Tônica em Paraibuna: revanchismo", com o seguinte comentário:

— Sabe, Pagê, eu sempre achei que você exagerava nos seus artigos. Que você tinha certa má vontade, um preconceito, até, com o velho prefeito de Paraibuna e com os vereadores que seguem sua orientação. Mas agora vejo que você sempre teve razão. Que baixo nível! Eles são capazes de prejudicar centenas de crianças por mero revanchismo. Só porque a escola foi construída pelo outro prefeito. Isso é demais para meu estômago.

Eu até estranhei sua colocação, porque não imaginava que ele pudesse pensar que eu exagerasse em meus artigos. Afinal, ele me conhece bem e sabe que, na minha profissão e, de resto, nos artigos que escrevo, tento ser extremamente ético, jamais faltando com a verdade e limitando-me sobretudo à realidade dos fatos, na medida em que procuro ser um cronista do meu tempo. O exagero está nos fatos que comento e nunca nos meus comentários.

— Incrível — continuou meu assistente — a falta dos mais elementares princípios que norteiam a ação de um homem público, eleito pelo povo. Que conceito fazer de um vereador que se recusa a apurar as causas do não funcionamento de uma escola e aprova um requerimento para descobrir quem deu a notícia? É muita baixaria pra minha cabeça.

Coitado do Maurício — este é seu nome. A gente que está em Paraibuna acaba até se acostumando com essas cenas deploráveis — a não ser a nossa FOLHA DA SERRA e uns 3 ou 4 vereadores, quem mais fala do abandono da rodoviária nova, da cozinha piloto e das nossas estradas rurais, enquanto os apeniguados da Prefeitura estouram o orçamento da cidade em regabofes, regados a whisky escocês, no restaurante da FAPAP? Mas o Maurício não está acostumado com isso e ele se choca. Está fora de seu alcance — e de qualquer pessoa de bem — os lamentáveis acontecimentos registrados na nossa cidade desde a posse do atual grupo de vereadores ligados ao Burgomestre.

— Maurício — procurei explicar com toda a paciência —, o que esperar de um homem público que aumenta seus próprios vencimentos e de seus correligionários, isto é, legisla em causa própria? Não falei em correção de salários, não. Falei em aumento mesmo. Tudo bem, né? Mas o que você acha quando esse mesmo homem público, que acaba de aumentar seus próprios vencimentos, rebaixa os salários de outros funcionários municipais, pelo simples fato de pertencerem a outro grupamento político? Nem a lei eles conhecem, apesar de assessorados por advogados, porque senão saberiam que isto é ilegal. Pois é, Maurício, esse é o nível do pessoal que integra a bancada situacionista da Câmara de Paraibuna, com dignas e honrosas exceções. O que esperar dessas pessoas, cuja razão já perderam há muito tempo e agora começam também a perder o coração? Rebaixar salário de alguém, com uma inflação de 10% ao mês, é o mesmo que condenar o indivíduo a uma humilhação que não sei até quando ele pode suportar. Como pode ver, não vai aí nenhum exagero de minha parte.

Maurício meneou a cabeça de um lado a outro, em sinal de desaprovação e com o ar mais desanimado do mundo completou: "Pobre Paraibuna".

Mas Maurício não desistiu: no dia seguinte, e no outro, me mostrou mais duas reportagens do VALEPARAIBANO — ainda bem que existe um VALEPARAIBANO para ajudar a FOLHA DA SERRA a trazer um pouco de bom senso aos homens que governam Paraibuna: no primeiro deles, dois ilustres membros da nossa Câmara tiveram o desprate, para não dizer a cara-de-pau, de botar a culpa no Governador Montoro pelo estado de abandono que o atual Alcaide relegou a nova escola do bairro do Espírito Santo. Não resisti: peguei os três recortes e os enviei, através de um amigo, ao Secretário de Educação, Paulo de Tarso, a fim de que ele se manifestasse oficialmente a respeito.

Na próxima edição da FOLHA DA SERRA pretendo voltar ao assunto. Espero, com isso, dar minha contribuição à atual administração da cidade, enquanto seus operosos e laboriosos vereadores queimam as pestanas no insano trabalho de descobrir quem divulgou a notícia do abandono da escola. Acredito que, agindo assim, a maioria dos edis paraibunenses pensa estar dando a seu povo um belo exemplo de como servir à população que os elegeu.

EXPRESSO RODOVIÁRIO ATLÂNTICO

PARAIBUNA A SÃO JOSÉ

- 6:00-7:00 -8:10-9:00-9:20
10:20-11:00-11:20:13:00-
13:20-14:20-15:00-16:20..
17:00-17:20-18:30 e 21:20.

SÃO JOSÉ A PARAIBUNA -

6:10-7:00-8:10 -9:00-9:10
10:10-11:00-12:10-13:00-
13:50-15:00-16:10-17:00
18:10-18:15-19:10-23:15

Editora Paraibunense de Jornalismo, Promoções e Publicidade Ltda.
C.G.C. 50.400.104/0001-57 L.M. 1.160
Circulação em Paraibuna, Redenção e Natividade
Editor Chefe
Luiz Carlos Teixeira
Diretor/Redator
João Evangelista de Faria
Fundadores
João C. Braga-Mauro Campos e João Evangelista
Redação e Administração
Rua Pe. Américo, 359 - Paraibuna - S. Paulo
Representante em S. Paulo - Tábua - Rua Sete de Abril, 82
5º andar - cj 54 - Tels. 255-2579 e 255-3422
Impressão: Gráfica Barthe Ltda. - S. José dos Campos - SP.

ROBERTO CELESTE

ADVOGADO

Praça Afonso Pena, 105
cj 13
Tels 21-6659 e 21-1625
(0123)
São José dos Campos - S. Paulo

ESCRITÓRIO ESPECIALIZADO EM ASSUNTOS DE INTERESSE DE PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS RURAIS.
Usucapião
Retificação e atualização de cadastro.
Revisão e impugnação do ITR.
Desmembramento e remembramento de áreas rurais.
Regularização de Títulos.
Regularização geral junto ao INCRA...
Atualize o cadastro de seu imóvel rural para usufruir dos benefícios de redução do ITR em 1984.
ATENDEMOS A INTERESSADOS EM QUALQUER MUNICÍPIO DO PAÍS.

PONTO CHIC ZÉZINHO

Dia 16 de setembro completou 50 anos de casado o casal Santinho e Durvalina. A comemoração contou com uma missa na Igreja Matriz e um concorrido coquetel no Centro Comunitário, onde o casal recebeu seus parentes e amigos.

O Mauro não está em abertura. Está em reabertura, com a volta à direção de sua tradicional Mauro's Lanchonete, servindo os melhores lanches da cidade, preparados pela Vera. Duas novidades: você pode saborear hamburgers feito na própria csa e também comer um delicioso Mauro's (sanduíche).

O Baile da Primavera, que aconteceu dia 24 de setembro, no Centro Comunitário, para arrecadar fundos para o natal das crianças paraibunenses, teve grande sucesso. Por isso a comissão já está pensando em promover o Baile do Hawái no mês de novembro. Vamos prestigiar. Também de grande sucesso o baile com o conjunto Flor da Terra, organizado pela Da. Aparecida Barbosa, grande colaboradora, da Fundação Antonio Prudente.

Dia 11 deste mês esteve em Paraibuna o governador do Rotary Club Distrito 460, Pedro Fernando Silva Medeiro que foi recepcionado com um jantar no Salão Paroquial. A noite contou com a

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM Serviço de Transportes Coletivos

O Departamento de Estradas de Rodagem FAZ SABER que SANTA MARIA VIAÇÃO LTDA. requereu autorização para estabelecer linha de ônibus rodoviária, entre PARAIBUNA e SALESÓPOLIS, via SP-99 e SP-88, conforme tabela de horários e seccionamento abaixo. Autos 9511/DER/83

HORÁRIOS

IDA: * De Paraibuna: 7:00-13:00-17:30 hs.

Em Comércio: 7:15-13:15-17:45 hs.

Em Cedro: 7:25-13:25-17:55 hs.

Em Salesópolis: 8:30-14:30-19:00 hs.

VOLTA: *

De Salesópolis: 8:50-14:40-19:10 hs.

Em Cedro: 9:55-15:45-20:15 hs.

Em Comércio: 10:05-15:55-20:25 hs.

Em Paraibuna: 10:20-16:10-20:40 hs.

Obs.: (*) horários facultativos.

SECCIONAMENTOS

De Paraibuna a: Comércio, Cedro, Salesópolis, bem como entre as localidades intermediárias. Durante o prazo de quinze dias, a contar da data desta publicação, serão recebidas no DER (Av. do Estado, 777 4ª-SP) sugestões, novas propostas, impugnações e reclamações relacionadas com o pedido supra.

presença de autoridades municipais e representantes dos Rotarysts de São José, Caraguatatuba, Caçapava, Santa Branca, Jacareí, São Miguel Paulista, Taubaté, etc. O ponto alto foi o presente ofertado por Rubem Alves Navajas, presidente do Rotary Paraibuna, que ofereceu uma tela de Chico Santana ao governador. Também os visitantes saíram com mudas de árvores ofertadas pela CESP.

O Dia da Criança, festejado em Paraibuna, no Centro Esportivo, com gincanas, jogos e distribuição de doces pela Prefeitura Municipal de Paraibuna. A organização esteve a cargo da comunidade jovem de nossa cidade e da Prefeitura Municipal.

Reabertura também com sucesso do Painel de Ferro. A Marlene e o Célio tocando a todo vapor a casa, prometendo muitas novidades. A primeira será no dia 29 de outubro, com a realização do IV Festival de Piadas.

Edvar Bertolini é o nome do bonito garoto, filho do nosso amigo Wesley e Bete, do Rancho Alegre. O garoto nasceu no mês passado e trouxe muita alegria para seus jovens papaiinhos corujas.

Para os bêbados (no bom sentido), de Paraibuna, o poeta Dailor Varela está lançando na praça, dia 29 no Painel de Ferro, o livro Bem Aventurados os Bêbados. Vale a pena conferir o folheto poético.

Padaria Santo Antonio

A PADARIA TRADIÇÃO DA
CIDADE
NÓS FAZEMOS O MELHOR PÃO
DE PAI PARA FILHO DESDE 1930

Rua Cel. Camargo, 176
Tel. 62-0060 - PARAIBUNA-SP

ESCRITÓRIO PARAIBUNA

RENATO CELESTE E IRMÃOS

Serviços de Escritório em Geral
LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS
CARTEIRA NACIONAL
DE HABILITAÇÃO

Rua Major Ubatubano, 130
tel. 62-0116-PARAIBUNA-SP

VALE RURAL

INFORMA

Foi lançado dia 28 de setembro o PAM — Plano Agrícola Municipal de Paraibuna — pela Casa da Agricultura Municipal, envolvendo Sindicato Rural, Prefeitura Municipal, Cooperativa de Laticínios e Bancos Locais. Esse plano tende a desenvolver projetos de bovinicultura de leite, Alimentos básicos (feijão, milho e olericultura), VI FAPAP — VI Festa do Milho, Combate à Raiva Urbana e Fruticultura de Clima Temperado. Esse sistema terá por meta elaborar tudo em termos de Paraibuna, com condições locais, abandonando-se assim os planos antigos que sempre chegavam prontos e fora da realidade paraibunense.

Os produtores reclamando da falta de sementes para o plantio, tanto de feijão, como de milho. E quando isso aparece vem num preço absurdo para o produtor. Tá na hora (já passada) de as autoridades tomarem uma providência para que isso se resolva o mais rápido possível.

Leite cru pode ser um perigo para a população, pois o consumidor pode estar ingerindo um vírus da tuberculose bovina ou da febre aftosa. Para se eliminar esses vírus seriam necessários 15 minutos de fervura, o que por outro lado, eliminaria tudo que o leite possui de vitaminas e proteínas. A sua venda atende somente ao produtor, pois ao consumidor não resta nenhuma saída ou segurança para o consumo, pois não se sabe de onde vem o leite, uma vez que eles são misturados nos caminhões.

Os produtores rurais contam agora com toda assistência para o desenvolvimento de projetos de piscicultura em suas fazendas, através do termo de cooperação firmado no dia 12 de setembro entre a CESP — Companhia Energética de São Paulo —, Sudepe, Superintendência para o Desenvolvimento da Pesca, e a CATI — Coordenadoria de Assistência Integral da Secretaria da Agricultura. Em Paraibuna, os interessados poderão ter maiores informações na Casa da Agricultura ou na Estação de Piscicultura da CESP.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM SERVIÇO DE TRANSPORTES COLETIVOS

O Departamento de Estradas de Rodagem, faz saber, que SANTA MARIA VIAÇÃO LTDA., requereu autorização para estabelecer linha de ônibus rodoviária entre BIRITIBA MIRIM e PARAIBUNA - (Autos 9524/DER/83), com itinerário pela SP-88 e SP-99, com horários e seccionamentos abaixo: SAIDAS DE BIRITIBA

08:10 -14:00 e 18:30 horas
SAIDAS DE PARAIBUNA

7:00 -13:00 e 17:30 horas

(*) Horários acultativos

SECCIONAMENTOS

De Biritiba Mirim a Salesópolis e vice-versa Comércio e vice-versa, Cedro e vice-versa, Paraibuna e vice-versa.

De Salesópolis a Comércio e vice-versa, Cedro e vice-versa, Paraibuna e vice-versa.

Durante o prazo de 15(quinze) dias a contar da data desta publicação, serão recebidas no DER Av.do Estado 777 4ª-SP), sugestões, novas propostas impugnações e reclamações relacionadas com o pedido supra.



MOTOS NOVAS E USADAS
HONDA WAY
CONSÓRCIO

HONDA®

Representante em Paraibuna
BAZAR DO DÉIA

Av. Ademar de Barros, 192 - Fones 21-5146 23-3363 - São José dos Campos - S. Paulo

A Folha da Serra abre, a partir desta edição, uma página especial para nossos leitores. Você poderá, aqui, emitir suas opiniões, discordar, aprovar, elogiar, criticar, ou simplesmente mostrar seus dotes literários.

Para poder ser publicado, a medida do possível, você deverá mandar seu artigo, escrito à máquina, com um mínimo de 15 linhas e um máximo de 35 linhas, para podermos abrir espaços para todo mundo. Deverá vir assinado e com o número do RG do autor. A pedido poderá ser publicado somente as iniciais ou pseudônimo.

STILLO-FUNDADO EM 76 e QUASE AFUNDADO EM 83

A trama urdida contra o Stylo, teve sequência na tragicômica noite de 4 de outubro. Confirmando nossas suspeitas, o "julgamento" dos independentes ocorridos por ocasião do jogo STYLO X KID BREDÁ E OS ABOBADOS SELVAGENS (chamar esse time de "ESPIRITO SANTO" é no mínimo um sacrilégio) deixou claro o interesse de certas pessoas em conturbar a democracia stilosa.

Demonstrando suas intenções, a C.M.E. (Comissão Municipal de Esportes), deu aos (desconjurados duas alternativas: "A" Stylo perde os pontos, acrescida de punição rigorosa aos jogadores citados na súmula; "B" — Mantém-se o resultado (1X1), com punição rigorosa aos jogadores do Stylo. Como é óbvio, houve um pré-julgamento do caso por parte da C.M.E., pois as duas alternativas dadas aos jurados visaram prejudicar o Stilo. Dada a situação era evidente a desnecessidade de convocar os representantes dos 2 times para participarem do espetáculo circense armado na sede da A.E.P.. De qualquer maneira, apesar da perda de tempo, a "reunião" valeu pelos momentos hilariantes (e pelo alto grau de sapiência) proporcionados pelos jurados e dirigentes da C.M.E. Citaremos apenas uma passagem para ilustrar o que foi o "julgamento". Tendo apenas 2 alternativas ("A" e "B"), após duas horas de interlúdio, os três jurados conseguiram contrariar os princípios mais elementares da lógica: um votou na alternativa "C", outro na "D" e apenas um na "A". Nem voto do presidente da banca faltou à situação, pois este votou na alternativa "B". Esse resultado inédito e completamente fora do "script" desencadeou a maior confusão

entre os jurados e os membros da C.M.E.. Como os jurados não tiveram competência sequer para ratificar aquilo que fora combinado entre eles, o presidente da banca, num repente de lucidez e bom senso, resolveu recorrer aos representantes dos dois times (afinal, os maiores interessados) para tentar decidir algo no sentido de amenizar a palhaçada. Assim, em reunião particular, ficou decidido que se manteria o resultado, punido com uma suspensão de 1 jogo, todos os jogadores citados no confuso e parcial relatório do árbitro. Quando o presidente da banca voltou ao plenário para comunicar aos demais o que fora decidido, qual não foi a sua (e nossa) surpresa ao saber que ele havia sido cassado da presidência e que a junta assumira o poder havia tomado uma outra decisão (que punia com mais rigor ainda os jogadores do Stylo.

Este fato culminou com a retirada dos membros do Stylo do recinto e, até o momento não sabemos ainda qual resultado prevaleceu.

De toda essa palhaçada, ficou-nos a certeza de que, para o bem do pouco que resta do futebol de Paraibuna (se é que ainda resta alguma coisa) certos dirigentes da C.M.E. deixariam atender a sugestão de um famoso torcedor do Comércio F.C. que, após ver seu time prejudicado na partida contra M.D.E.C. pelo bandeirinha (que coincidentemente apitou o jogo do Stylo) disse o seguinte: "RENUNCIEM ANTES QUE NÓS OS RENUNCIEMOS"

Paraibuna, outubro de 1983
Stilosos Footshow Club
A Diretoria

UM MAL REMÉDIO AO MORRO DO REMÉDIO

Com a venda do terreno pelos herdeiros da família Silvino Ribeiro, ressaltando somente a pequena gleba que rodeia a Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, o município de Paraibuna vai perder um dos pontos mais pitorescos da região. Onde justamente está localizada a Igreja de N. S. dos Remédios está um dos lugares mais altos do município, chegando a quase 1.000 metros de altura, donde se pode descortinar um cenário lindíssimo, avistando quase todo o nosso município; à noite avista-se o clarão das luzes de São José dos Campos e em dia claro ve-se a Pedra do Baú, em Campos do Jordão, próximo às divisas do Estado de Minas Gerais. Lugar onde poderia se explorar o

turismo, com enormes rajes com mais de 400 metros e, nas suas imediações, em terreno de Antonio Ribeiro Gusmão, uma toca de pedra, semelhante à Toca do Bugre. É lamentável que essa região tão rica em beleza não fosse vendida à uma imobiliária para loteamento de chácaras ou mesmo em hotéis, para aqueles que gostam de descansar os fins de semana. Os compradores irão naturalmente transformá-la numa grande plantação de eucaliptos, tirando com isso toda a beleza e prejudicando a ecologia dessa região; afastando as aves e pequenos animais para outros locais.

O dinheiro e o poder econômico falam mais alto do que toda essa belíssima riqueza natural.

Antonio Tavares de Almeida.

Hoje! Uma linda noite de "Primavera". Mas nem todas as pessoas podem saborear esta beleza. Talvez pela mediocridade de "MUITOS".

Para mim esta noite é uma das piores, pois sendo a primavera a mais linda estação do ano, em que a natureza-terra se esforça em embelezar o nosso viver tão sombrio e perdido, me coloco diante de um mundo em que os Homens estão preocupados em sua autodestruição, destruindo com seu egoísmo esta natureza que anseia pelo sol de primavera. Me coloco diante de um poder Público que se preocupa com as grandes realizações e se esquece dos maiores anseios da sociedade, realizações estas que sufocam os anseios de um novo amanhecer.

Me coloco diante de uma sociedade que se preocupa com a vida alheia e se esquece de seus próprios problemas, criando assim uma sociedade "PODRE". Uma sociedade que não reage diante de suas próprias realizações: Onde estará a sociedade que nossos antepassados sonharam para nós? E como será a que sonhamos para nossos filhos?

Estamos diante de uma geração, da qual faço questão de dizer que sou parte, mesmo que me envergonhe, pois sei que somos aquilo que nos "fizeram ser". Mas reajo diante da mediocridade desta mesma geração, por saber da força que possui e não faz uso da mesma, protestando contra os ideais sarcásticos de quem está no poder. Não vale a pena ficarmos olhando os problemas dos outros antes que resolvamos os nossos. Estamos diante de uma sociedade (Paraibuna) em que nada se faz, nem um dedo se mexe em prol de uma juventude esquecida e calada pelo tempo. Onde estará agora os nossos antepassados? Talvez estarão eles escondidos atrás de suas próprias máscaras, que seu tempo as fez!

21 de setembro
Célio Peró.

IMOBILIÁRIA PARAIBUNA

CRECI 25500
ESPECIALIZADO EM INCRA
(cadastramento, atualização e recursos)

IMPOSTO DE RENDA,
FUNRURAL
VENDA DE IMÓVEIS (Chácaras,
Sítios e Fazendas)
FAZEMOS SERVIÇOS EM SÃO
JOSÉ E S. PAULO

Praça Marcelino A. de Moura, s/n
(ao lado da rodoviária)
Tels. 62-0178 e 62-0017
PARAIBUNA-SP